



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social.

Sub-eixo: Ênfase na Questão Urbana.

O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA DE BAURU/SP ASSEGURANDO O ACESSO A CURSOS PROFISSIONALIZANTES AOS BENEFICIÁRIOS E A MACROÁREA E A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NESTE PROCESSO

Erika Nakamine¹
Marcia Maria Cunha²

Resumo: O estudo trata sobre os cursos profissionalizantes aos beneficiários estendendo à comunidade. Tem por objetivo ofertar cursos profissionalizantes gratuitos aos beneficiários e a macroárea. Conclui-se que o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) propiciou inclusão social à profissionalização.

Palavras-chave: Programa Minha Casa Minha Vida. Cursos Profissionalizantes. Macroárea.

Abstract: The study deals with professional course to beneficiaries extending to the community. Its objective is to offer free professional course to the beneficiaries and the macroarea. It is concluded that the Minha Casa Minha Vida Program - PMCMV provided social inclusion to the professionalization.

Keywords: Minha Casa Minha Vida Program. Professional Course. Macroarea.

1 – INTRODUÇÃO

O Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) foi implantado no município de Bauru em abril de 2009, através da parceria firmada entre o Governo Federal, o qual foi concretizado pela coordenadora do programa na época. Foram iniciadas as ações da primeira fase do PMCMV pela Secretaria do Bem Estar Social (SEBES). A segunda fase do programa que iniciou em 2013, teve continuidade dos trabalhos no acompanhamento das inscrições, através da SEBES. No entanto, frente à complexidade das ações junto aos beneficiários, houve a necessidade de descentralizar as ações, sendo criado a Coordenadoria da Habitação de Interesse Social em outubro de 2013 que atualmente é formado por profissionais de Serviço Social, Psicologia, Agentes Sociais, Auxiliar Administrativo, Técnico Agrícola e Jornalista que atua diretamente na Política de Habitação de Interesse Social no Município.

O PMCMV, desde a sua implantação em 2009, vem desenvolvendo diversas ações junto aos beneficiários e por ser um programa direcionado às famílias de R\$ 0,00 à R\$ 1.800,00, se faz necessário um trabalho efetivo diante das necessidades das famílias

¹ Profissional de Serviço Social. Prefeitura Municipal de Bauru. E-mail: <erika@nakamine.com.br>.

² Profissional de Serviço Social. Prefeitura Municipal de Bauru. E-mail: <erika@nakamine.com.br>.

minimizando eventuais dificuldades durante este processo para que estes tenham condições de adquirir os imóveis de forma exitosa.

Com a globalização e o surgimento do sistema capitalista, houve a divisão de classes, de um lado o que detém dos bens de produção e por outro, a massa trabalhadora. Conforme a sociedade foi se evoluindo, houve o surgimento de novos campos de trabalho iniciando o crescimento pela competitividade o qual se tornou mais acirrada na atualidade, exigindo mão de obra qualificada, impulsionando assim, a busca constante por capacitação para atender as demandas postas na sociedade. E, para os contemplados pelo benefício habitacional que se encontram numa situação mais vulnerável, tem se deparado com diversas barreiras impostas na sociedade, os quais os excluem do acesso igualitário dos bens e serviços ofertados.

Assim, para manter sua subsistência, se submetem a aceitar trabalhos informais, sem segurança financeira e desprovidos de benefícios que os assegurem respaldo em casos de acidente ou enfermidades.

Diante desse contexto em que a sociedade foi crescendo e evoluindo em suas demandas e necessidades, os cursos profissionalizantes ganharam força e são fundamentais para enriquecer o campo profissional e ter condições de disputar por uma vaga de trabalho.

Por esse intuito, o presente artigo tem como objetivo relatar o direcionamento dos cursos profissionalizantes ofertados aos beneficiários e os moradores da macroárea dos residenciais do PMCMV.

2 – Desenvolvimento

O PMCMV não se esgota somente em garantir o acesso dos beneficiários à moradia digna, mas o programa, através do Trabalho Social, visa à integração com as demais políticas sociais, analisando o contexto social das famílias em sua totalidade, promovendo condições de adaptação ao novo ambiente de moradia vindo de encontro à melhoria da qualidade de vida, fatores esses que são primordiais para o planejamento e execução das ações do Trabalho Social.

De acordo com a Portaria 168 de 12 de abril de 2013, no anexo V estabelece: “A execução do Trabalho Social será de responsabilidade do Poder Público local onde está sendo executado o empreendimento[...]” e complementa com objetivo,

[...] proporcionar a execução de um conjunto de ações de caráter informativo e educativo junto aos beneficiários, que promova o exercício da participação cidadã, favoreça a organização da população e a gestão comunitária dos espaços comuns;

na perspectiva de contribuir para fortalecer a melhoria da qualidade de vida das famílias e a sustentabilidade dos empreendimentos.

A Portaria 21 de 22 de janeiro de 2014, no Capítulo 3, aborda a linha de atuação ofertada aos beneficiários do PMCMV por eixos temáticos, voltados à mobilização, organização e fortalecimento social; acompanhamento e gestão social da intervenção; educação ambiental e patrimonial e desenvolvimento socioeconômico. Enfatiza também a exigência da realização do Trabalho Social na pré, durante e pós-obras.

O artigo em análise, que trata sobre os cursos, está vinculado ao eixo de Desenvolvimento Socioeconômico o qual no conceito da Portaria Ministerial busca apoiar, articular ou promover atividades de capacitação e requalificação profissional, e encaminhamento ao mercado do trabalho, conforme indicações da pesquisa de vocações e mercado do trabalho, aproveitando as oportunidades proporcionadas por programas e leis existentes.

Em síntese, os cursos oferecidos tiveram por enfoque capacitar os participantes, visando o desenvolvimento de competências e buscando assim a possibilidade de geração de trabalho e renda. Foram realizados com as famílias beneficiárias do PMCMV residentes nos condomínios e a macroárea.

Conforme descrito na Portaria 21 de 22 de janeiro de 2014, refere nos itens abaixo no capítulo II,

4.2 As famílias moradoras da macroárea também poderão ser incluídas nas ações do Trabalho Social, desde que não cause alteração dos valores de investimento previstos.

4.3 As entidades da sociedade civil da macroárea que tenham como público os moradores da área de intervenção também poderão participar das ações do Trabalho Social.

Tais cursos foram definidos pela equipe do trabalho social atendendo as demandas atuais de empregabilidade no município de Bauru e os que ainda não estão disponíveis de forma gratuita pela cidade.

3 – A mediação do Assistente Social no desenvolvimento dos cursos

Para o desenvolvimento das ações do Trabalho Social é necessário conhecer a realidade das famílias, sua historicidade, conhecimento acerca da comunidade e ter compromisso com a garantia do acesso à cidadania dos beneficiários, unidos a valores da equidade e justiça social, atributos condizentes com a atuação do Assistente Social.

O Serviço Social atua na mediação entre o sistema econômico, o Estado e a sociedade, e está inserido no campo dos direitos sociais com uma nova concepção de atendimento, mediando frente às expressões da questão social que surgem a partir da desigualdade social, fruto do contexto sociopolítico e econômico, o qual interfere no modo de vida dos cidadãos, recaindo no acesso nulo ou precário dos bens e serviços. Como lamamoto referencia (2005, p. 28):

Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões quotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública etc. Questão social que, sendo desigualdade é também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela resistem e se opõem.

A atuação do Assistente Social na Política da Habitação de Interesse Social, especificamente na cidade de Bauru, é realizada frente ao planejamento, formulação de estratégias de ações que contemplem a elaboração de estudos diagnósticos integrados e participativos do território, ampliando a criação de espaços de discussão entre os moradores na busca do fortalecimento coletivo e resolução das alternativas em conjunto, articulando com as demais políticas públicas na elaboração de propostas construtivas que atendam às necessidades da população em sua totalidade, instituindo parceria com os líderes comunitários, utilizando os recursos da comunidade para determinadas ações, buscando promover a integração das famílias com o bairro, tendo como resultado a melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a permanência das famílias nas unidades habitacionais.

Com essa gama de conhecimentos e competências, o profissional de Serviço Social atua na linha da equidade e inclusão social, atendendo em todas as políticas sociais na garantia dos direitos sociais de forma crítica e ética.

No âmbito dos cursos, podemos pontuar que não foi somente direcionado aos beneficiários, mas como a equipe do trabalho social atua integradas as demais políticas no desenvolvimento das ações e como as atividades do programa devem propiciar o desenvolvimento socioterritorial, foram incluídos munícipes residentes nos assentamentos do Movimento Social de Luta (MSL), acompanhados pela Secretaria Municipal de Planejamento e os adolescentes de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA), acompanhados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da Secretaria do Bem Estar Social. Cabe ressaltar que temos inclusos em nossa equipe alguns destes jovens que é supervisionado pelo Assistente Social do PMCMV. Assim, o papel desse profissional foi relevante no sentido de junto às pessoas e

instituições vinculadas, a escolha dos cursos que atendam seus interesses e necessidades de forma a incluir todos.

4 – Metodologia e tratamento dos dados

O referencial adotado na presente pesquisa é o dialético-crítico, contemplando a articulação de dados quantitativos e qualitativos. A metodologia do trabalho foi planejado para uma turma de nove até doze alunos, com idade mínima de dezesseis anos para os cursos de Banho em Cães e Gatos; Tosa Higiênica; Noções Básicas de Manutenção Residencial; Montador de Móveis; Tapeçaria básica de Autos; Tapeçaria de Móveis e Corte e Costura.

O diferencial adotado na viabilização dos cursos foi a não exigência mínima de escolaridade, fator que propiciou a inclusão mais acessível de jovens e munícipes com baixa escolaridade, o qual no contexto em que situam não tiveram oportunidade ou condições favoráveis para conclusão dos estudos. E nesse caso, dentre os alunos tivemos os que se enquadram nesta situação.

Para início dos cursos, foram realizadas reuniões com a empresa contratada por licitação, verificando os conteúdos, os locais e demais materiais em acordo com o definido no edital de contratação. A próxima etapa foi à divulgação nos residenciais e veiculação na mídia municipal e entidades expandindo o acesso aos demais munícipes. Quanto à inclusão dos jovens em cumprimento de PSC e em LA foi divulgado ao setor responsável para comunicar aos jovens.

Os residenciais que foram desenvolvidos os cursos são Eucaliptos, Mirante da Colina, Monte Verde I e Três Américas I da fase I do PMCMV. E os da fase II foram: Ipês, San Sebastian, Santana, Chácara das Flores I, Chácara das Flores II, Água da Grama, Três Américas II, Arvoredo, Jardim TV, Monte Verde II e Monte Verde III.

Os cursos dos residenciais verticais foram realizados no salão de festas e quando inclusos a comunidade foram avisados previamente o síndico que autorizou a entrada destes. No residencial horizontal foi realizado em parceria com igrejas. Todos foram monitorados pela equipe do trabalho social estando de acordo com os editais de contratação.

Ao todo foram oferecidos noventa cursos distribuídos entre os residenciais do PMCMV, como mostra o gráfico a seguir:



Fonte: As autoras

No quadro abaixo mostra os concluintes divididos por beneficiários e a comunidade:

Curso	Público	MCMV	COMUNIDADE	FORMANDOS
Manutenção Residencial		163	20	170
Tosa Higiénica		107	29	128
Banho em Cães e Gatos		81	35	120
Tapeçaria de Autos		93	10	101
Tapeçaria de Móveis		107	08	120
Montador de Móveis		117	05	136
Corte e Costura		13	-	13
TOTAL		681	107	788

Fonte: As autoras

O quadro acima demonstra que do total de formandos, a participação maior se dá entre os beneficiários, que foi 681, dado que demonstra interesse e dedicação em sua conclusão.

Tivemos boa adesão da comunidade que participou assiduamente, havendo número significativo de formandos.

Observou-se que o curso de Manutenção Residencial teve um número expressivo de alunos. Podemos avaliar que o conteúdo atendeu as necessidades dos alunos que puderam adquirir noções de identificar as causas dos vícios construtivos e desenvolver e aperfeiçoar

habilidades no manuseio instrumental, ferramentas e equipamentos, para a execução de pequenos reparos caseiros, no que se refere à manutenção civil.

Os cursos de Montador de Móveis, Tosa e Banho tiveram quantidades equiparados.

Quanto aos alunos da comunidade, a tabela abaixo destaca os alunos formandos da PSC/LA e MSL:

Curso	PSC	MSL
Manutenção Residencial	6	-
Tosa Higiênica	1	-
Banho em Cães e Gatos	2	3
Tapeçaria de Autos	3	-
Tapeçaria de Móveis	2	-
Montador de Móveis	2	-
TOTAL	16	3

Fonte: As autoras

Na tabela acima observou-se entre os jovens da PSL/LA que houve maior interesse no curso de Manutenção Residencial, fator que representa a procura por uma área de atuação forte no mercado de trabalho, revelando a perspectiva dos jovens almejem algo inovador em suas vidas, o que torna mais propício a superação da situação o qual culminou na aplicação da medida e aumentando as possibilidades de disputar uma vaga no mercado de trabalho.

5 – Conclusão

Os dados demonstram a importância da atuação do Assistente Social na Política de Habitação de Interesse Social, através do Trabalho Social implementado pelo PMCMV, no acompanhamento das famílias. Cabe a esse profissional, analisar a realidade social das famílias em sua totalidade, tendo como objetivo a efetivação dos direitos sociais e a emancipação social para a superação destas.

Concluiu-se que, a forma da condução dos cursos propiciou a integração dos moradores com a comunidade e o acesso a profissionalização das pessoas conforme suas necessidades.

Portanto, denota-se que o PMCMV possibilitou expandir as ações além do acesso à moradia vindo de encontro com o fortalecimento de vínculos dos moradores com o território em que se localiza o residencial. Pois houve a inclusão de diversas pessoas tanto as

beneficiadas pelo PMCMV como as que pertencem à comunidade e redes de serviços públicos.

Em síntese o número de participação das pessoas nos cursos sejam beneficiários ou não, foi significativo e pudemos avaliar como positivo a sua implantação. Um dos fatores que contribuiu para facilitar o acesso aos cursos é a não exigência mínima de escolarização. Sendo assim, a oferta dos cursos foi disposta de forma acessível, atendendo as necessidades dos alunos com enfoque na profissionalização e posterior inclusão no mercado de trabalho.

Para que o estudo/intervenção não se esgote, será realizado um trabalho continuado com essas famílias para verificar o impacto dos cursos na vida dos formandos. Sugere-se assim, aprofundar nesta temática.

REFERÊNCIAS

GUERRA, I. **A instrumentalidade do Serviço Social**. 9ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 102.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 14. ed. – São Paulo: Cortez, 2008. Acesso em 11 de novembro de 2015.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Política nacional de habitação**. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/4PoliticaNacionalHabitaao.pdf>>, Acesso em: 17 fev. 2016

_____. **Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003**.

Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 29 maio 2003.

Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio>>, Acesso em: 17 fev. 2016.

_____. **Portaria nº 21 de 22 de janeiro de 2014**. Disponível em: <

<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosCidades/PAC/Manuais-Gerais-PAC/portaria21.pdf>>, Acesso em: 17 fev. 2016.

_____. **Portaria nº 168 de 12 de abril de 2013**. Disponível em:

<http://www.urbanismo.mppr.mp.br/arquivos/File/MCMVMCIDADESORTARIA168_2013_construcaoedequipamentosurbanos.pdf>, Acesso em: 17 fev. 2016

_____. Secretaria Nacional de Habitação. **Curso de Capacitação: trabalho social em programas de habitação de interesse social**. 2.ed. Brasília: UFSC/NMTE, 2014. 336 p.

MONTAÑO, C. **Pobreza, "Questão Social" e seu enfrentamento**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282012000200004>, Acesso em: 23 jun. 2019.

SILVA, W. S. **Mercado de trabalho**. Disponível em:
<<https://www.infoescola.com/economia/mercado-de-trabalho/>>, Acesso em: 23 jun. 2019.